



Anderson



Thiago

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO

Aprenda a ser um bom líder para a sua escola com as máximas dos especialistas

Páginas 5 a 8

A Jornada de Matrículas do consultor e master coach Anderson Gross bateu recorde de inscritos. Este é o quinto ano consecutivo que o evento vai ocorrer. As escolas interessadas devem procurar Anderson Gross (48-984392779) para confirmar participação o quanto antes. Alguns módulos presenciais estão com as vagas praticamente esgotadas, mas ainda há vagas em todos os módulos EaD. Neste ano existe a possibilidade de participação no módulo do consultor Thiago Faria, de forma presencial, dia 18 de julho. Nos demais dias, de 19 a 22 de julho, os módulos serão apresentados por Anderson Gross dentro do programa Jornada de Matrículas. Este período de cinco dias de treinamento está sendo chamado de "Semanaço de Matrículas".

Clique aqui para acessar folder da Formação Profissional com a Programação

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº177

ANO 31 | JULHO 2022

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

ALGUMAS LEMBRANÇAS FICAM PARA SEMPRE

60 Anos do Conselho Estadual de Educação

A data festejada em sessão solene na Assembleia Legislativa destacou instituições e personalidades que fizeram parte do CEE/SC ou que prestaram relevantes serviços à educação catarinense.

Professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do SINEPE/SC, foi um dos homenageados. Leia às páginas 2 e 4



Foto: Vicente Schmitt / Agência AL

Professor Marcelo ao lado da deputada Luciane Carminatti, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da ALESC, e o proponente da solenidade, deputado João Amin

DIRETO AO PONTO ENSINAR E PRATICAR A BONDADE EM CASA MELHORA A RESILIÊNCIA DOS PAIS E A EMPATIA DAS CRIANÇAS

"Se uma criança se comportou socialmente de forma agressiva e queremos mostrar uma forma de atuação social mais adequada, ela não vai aprender pela repreensão ou proibição. Não adianta dizer "Não faça isso!" ou "Tire a mão daí!". Na hora talvez funcione pelo susto ou medo que lhe provocamos. Mas, se não for gerada consciência e decisão voluntária sobre a ação, o comportamento se repetirá novamente."

Por Samantha Diegoli, Ph.D.,
Diretora da Avalon Evolutive School

Pág. 21

FORMAÇÃO CONTINUADA

"A escolha do melhor caminho é investir no desenvolvimento da competência humana, antes de tudo, acima de tudo, e de forma contínua."



Divulgação

Cassiano, às páginas 12 e 13



EMPREENDEDORISMO

ESCOLAS + EMPRESAS

O insight que vira uma inovação de negócio não costuma acontecer por acaso, mas em sala de aula. Relato de Lucimar Mondini Polli, às páginas 22 e 23

Professora Mayna e grupo de alunas empreendedoras. Foto de Edson Schweitzer/Divulgação



COMPROMISSO COM O FUTURO



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC



Foto: Vicente Schmitt / Agência AL

Sessão solene no plenário da Assembleia Legislativa: nascido em 1962 com o propósito de oferecer conteúdos de excelência na gestão da educação catarinense, o CEE/SC é referência no país

Com júbilo e emoção, recebi a homenagem do Conselho Estadual de Educação, no ato em louvor aos seus 60 anos de profícua existência. Sim, precisamos agradecer por essa expressiva data. Ele representa o reconhecimento de todos nós do segmento privado educacional, de modo em particular, e de todos os demais que se preocupam com o futuro da educação. O aplauso é unânime, afinal, as linhas traçadas pelos eméritos conselheiros, ao longo destas seis décadas, em seus conceitos norteadores da política estadual de educação, têm inspirado ações e propostas inovadoras que se cruzam com os ideais de muitos educadores.

Conhecimento, seriedade ética e incorporação de novas tecnologias são algumas das marcas do CES/SC na construção dos novos cenários educativos que a sociedade catarinense exige. E para consolidar este novo conceito de educação, é notória a competência com que o órgão tem firmado parcerias inteligentes e soluções compartilhadas com os gestores

das redes pública, privada, comunitária ou filantrópica. Sob sua liderança, estamos juntos, levando avante a missão de estabelecer os rumos estratégicos, produzindo os meios e garantindo os vínculos da eficiência acadêmica de acordo com as reais necessidades da população catarinense, da ética e da cultura.

Vale ressaltar que o aniversário de 60 anos da instalação do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina é muito mais do que a mera passagem de uma data comemorativa de um órgão público. É a celebração de uma firme e decidida defesa da qualidade, do patrimônio, da dignidade e da vida educacional de todos os catarinenses. São 60 anos pela educação!

“

Quanto à parceria entre o CEE/SC e o SINEPE/SC posso assegurar que buscamos constantemente o aprimoramento da qualificação de cada uma das instituições educacionais em atividade no Estado de Santa Catarina, seja pública ou privada, tendo como principal vertente a aplicação da legislação educacional vigente e o aprendizado dela decorrente visando à melhoria da gestão escolar em todos os níveis.

”

Recordo que há mais de 60 anos o SINEPE/SC, ao longo de uma produtiva existência, vem atuando em defesa da qualidade da educação, a liberdade e o trabalho da livre iniciativa. Acreditamos fundamentalmente que a autonomia de cada um de nós, como sujeitos e cidadãos, e de todos nós, como comunidade formadora da Nação, está relacionada ao acesso que tivermos à educação de qualidade. E já sabemos que a qualidade do ensino privado ajuda a melhorar a qualidade do ensino público. Acreditamos firmemente que, na hora de escolher uma escola para os filhos, os pais têm o direito de poder fazê-lo. É graças ao ensino privado que existe a possibilidade dessa opção.

Assim como tem sido, ao longo destas seis décadas, principal indutor da expansão e do desenvolvimento educacional de Santa Catarina, o Conselho Estadual de Educação continuará sendo o vetor básico para a boa formação de sucessivas gerações de educadores.



ESCOLA PARTICULAR: O FUTURO AGRADECE!



SINEPE/SC
ESCOLAS PARTICULARES DE SC

DIRETORIA

TITULARES
Marcelo Batista de Sousa
Presidente
João Claudio Rhoden
Vice Presidente
Evilázio Tambozi
Secretário
Ana Aparecida Besel
Tesoureira

SUPLENTES
Sívio lung

Luiz Fernando Zanella
Pedro Paulo da Silva Neto
Giovanly Amadeu Scheidt

CONSELHO FISCAL

TITULARES
Cléa Maria dos Santos Scheidt
Adelaide Marcelino Pereira
Adelina Dalmônico

SUPLENTES
Carmen Andrioni
Kelli Cristina Amorim
Izaltino César Gamba

DELEGADOS REPRESENTANTES

TITULAR
Marcelo Batista de Sousa

SUPLENTE
Ana Aparecida Besel

DIRETOR EXECUTIVO
Osmar dos Santos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

(48) 3222-2193

Site: www.sinepe-sc.org.br | Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Edição Eletrônica:
Media Eyes Studio | www.mediaeyes.com.br



O homenageado ao centro, junto com o Pastor Tito Lívio Lermen, integrante do CEE/SC (esq.), o advogado Osmar dos Santos, Diretor Executivo do SINEPE/SC, o conselheiro Gildo Volpato (ao fundo) e o advogado Claudio Lange Moreira, Assessor da Diretoria do Sindicato



Foto: Sérgio Nei Coelho

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO HOMENAGEIA PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES AO COMEMORAR 60 ANOS



O Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina foi um dos destaques. Professor Marcelo Batista de Sousa recebeu a distinção com “honra e orgulho”, dedicando-a às escolas afiliadas ao SINEPE/SC. A entrega da comenda ocorreu durante ato solene realizado na Assembleia Legislativa do Estado, proposto pelo deputado João Amim, alusivo aos 60 anos do Conselho Estadual de Educação.

NOTÁVEIS

Lideranças políticas, representantes de órgãos públicos e do setor acadêmico participaram da celebração às instituições e personalidades que fizeram parte do conselho ou que prestaram relevantes serviços à educação catarinense. O Conselho Estadual de Educação foi instalado em 28 de maio de 1962, sob o governo de Celso Ramos, em atendimento à Lei Básica da Educação Nacional.

Após as manifestações dos oradores, que enalteceram a vida e a obra do Conselho, o presidente Osvaldir Ramos agradeceu as homenagens e personalidades distinguidas no ato, comparando a entidade a uma grande “família”, com os seus integrantes unindo-se em torno do lema de que a educação transforma. “As

seis décadas de existência transcorridas são apenas o começo de uma trajetória que ainda promete trazer muitos resultados à sociedade catarinense”.

- Sexagenário, idoso jamais. Pelo contrário, em plena atividade, contemporâneo e até futurista, ousou dizer. Exatamente pela atuação esplendorosa, com perspectiva para o amanhã das conselheiras e dos conselheiros, das servidoras e dos servidores do Conselho Estadual de Educação. Chegamos aos 60 anos com vigor para permanecer trabalhando em prol da educação catarinense.”

Foto: Vicente Schmitt / Agência AL



Admiração e respeito: grupo de lideranças com iniciativas marcantes na educação



CONTAGEM REGRESSIVA PARA 2023



Da recepção à administração e da sala de aula ao pátio, perpassando por todas as demais áreas da escola, o Programa de Formação Continuada (PFC) do SINEPE/SC proporciona momentos únicos para uma excelente gestão educacional. E sem qualquer custo de inscrição em cursos e eventos para as nossas escolas. Todos os detalhes do PFC são organizados cuidadosamente por uma equipe de especialistas, e contam com a participação de renomados palestrantes. Nesta página e nas seguintes você encontra um resumo dos cursos recentemente realizados e fica sabendo um pouco mais sobre as próximas atrações do PFC deste ano. Para saber detalhes de cada evento programado acesse www.sinepe-sc.org.br e clique em AGENDA DE CURSOS.

ESTRATÉGIA & ORGANIZAÇÃO

MATRÍCULAS EM DOSE DUPLA

Em meio aos tantos desafios econômicos deste ano, outro desafio se avizinha. Eis que chegou o momento do **planejamento das matrículas para 2023**. Com o objetivo de contribuir com nossas escolas afiliadas, seguindo exemplo dos anos anteriores, o SINEPE/SC promove e indica uma série de projetos e treinamentos direcionados ao ambiente de matrículas. Assim é que **dia 19 de maio**, período da manhã, reunimos dois dos maiores **especialistas** da atualidade. **Anderson Gross** está à frente de diversos projetos ligados a este assunto e possui uma excelente reputação entre as escolas. **Thiago Faria** é outro nome forte. Dois profissionais com muita experiência na área e que são uma das sensações do mercado no momento. A novidade é que Gross e Faria estarão novamente conosco em julho (Leia chamada na capa e box na página 7).





Os dois consultores estiveram juntos dia 19 de maio, pela primeira vez, para uma apresentação exclusiva do SINEPE-SC (leia “COMO FOI” nesta página). Dezenas de escolas aproveitaram a oportunidade para dar a largada no planejamento da sua campanha de matrículas para o ano letivo de 2023.

A exemplo deste, outros eventos com o mesmo foco se seguirão. Fique atento em nossa www.sinepe-sc.org.br, menu CURSOS / AGENDA DE CURSOS ou [acessando por aqui](#).



Fotos: Leandro Xavier



COMO FOI

Um dos mais concorridos encontros do Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC, o workshop “Matrículas em Dose Dupla”, realizado com absoluto sucesso dia 19 de maio, teve presença maciça das escolas no amplo auditório do Centro Empresarial Terra Firme, em São José/SC. Compareceram 160 gestores e mantenedores de 63 afiliadas de mais de 20 cidades de SC.

Manhã de estudos muito produtiva com os consultores Thiago Faria e Anderson Gross, que abordaram, respectivamente, “Estratégia para captação de alunos: o que realmente funciona?” e “Sua escola está preparada para encantar famílias?”.





O QUE DISSERAM



Anderson Gross

Estamos em um momento diferente no mercado de educação básica. Enquanto temos uma densidade demográfica que nos avisa sobre o baixo número de nascimentos, do outro lado **vemos uma verdadeira explosão no número de vagas em escolas particulares**, com novas unidades surgindo em várias regiões, sem contar a expansão de segmentos nas escolas já existentes.

Concorrência acirrada, elevação dos custos fixos e variáveis, inflação alta e diminuição do poder aquisitivo da classe média são alguns dos temas que tem preocupado os mantenedores das escolas particulares. **Saber fazer conta neste momento é essencial** e uma conta que não pode ficar de fora do planejamento de qualquer gestor é a que se refere à campanha de matrículas para 2023.

Como vimos no evento promovido em parceria com o SINEPE-SC no dia 19 de maio, Thiago Faria (Escola Cheia), Natália (Unit) e eu abordamos de forma direta a importância de se fazer uma **gestão profissional** da campanha de matrículas, sobretudo no que se refere aos números estratégicos e aos indicadores de performance.

Escola particular virou coisa de profissional e os gestores precisam dar passos largos na direção do treinamento e na qualificação dos seus colaboradores.



Thiago Faria

O mercado educacional brasileiro vai mudar nos próximos anos, a projeção é que realmente o Brasil se torne um país de adultos e idosos, pois haverá uma redução no volume de crianças - na faixa etária da educação básica (0 a 19 anos). A projeção é que, um comparativo, entre 2010 e 2050, represente redução de mais de 35% neste volume em contexto geral.

Se haverá redução nas crianças e jovens e, as escolas particulares, não irão reduzir na mesma proporção, **teremos aumento na concorrência**. Em um cenário de maior concorrência terá mais vantagens aqueles que cumprirem suas atividades com maior eficiência e eficácia.

Meu propósito é contribuir, de maneira significativa, para que as escolas melhorem sua eficiência e sua gestão sobre o ciclo de matrículas - período do ano em que as escolas constituem sua base de alunos para o próximo ano. Isso passa por inovação, principalmente processual, além de uma boa dose de autoconhecimento (do negócio escola).

Sempre que reparo nas reações, das escolas, em palestras e treinamentos vejo um misto de surpresa e entusiasmo. Mesmo não sendo uma novidade ou uma "reinvenção da roda", o que trago, noto que - por muitas vezes - foi a primeira vez que a gestão comercial ganhou sentido para as escolas.

Toda vez que a gestão comercial ganha sentido, para uma escola, sinto que meu propósito está por se concretizar.

BOX

JORNADA DE MATRÍCULAS 2023

REDUZ EVASÃO

Fotos: Leandro Xavier



Natália Castan

Além de dicas assertivas e orientações práticas para o processo de matrículas 2023, durante o workshop "Matrículas em Dose Dupla", os participantes tiveram contato com Natália Castan do Grupo Unite, principal patrocinador do workshop "Matrículas em Dose Dupla", apresentando soluções testadas e aprovadas para melhorar o desempenho e reduzir a evasão das instituições de ensino. Também conheceram a Windsun, franqueada da Bluesun, uma das maiores Importadoras e Distribuidoras de Equipamentos Fotovoltaicos do Brasil, com mais de 2.000 kits expedidos por mês para todo o país, desde sistemas fotovoltaicos residenciais a grandes usinas, conforme o sócio Gilmar Koerich informou a plateia.

➤ As fotos do evento estão disponíveis no portal www.sinepe-sc.org.br ([acesse aqui](#)).

➤ E também no portal do SINEPE/SC, mediante seu login e senha, você poderá acessar os materiais apresentados pelos palestrantes ([veja aqui](#)).

➤ A programação completa de eventos está disponível no portal, menu CURSOS / AGENDA DE CURSOS ou [acessando por aqui](#).





BRINDE

COLÉGIO SOLUÇÃO GANHA PROJETO PARA SALA DE MATRÍCULA

Durante o workshop “Matrículas em Dose Dupla” houve um momento especial: **sorteio de um projeto arquitetônico para uma sala de matrículas em sua escola**, oferecido pelas conceituadas arquitetas da empresa Escolas e Conceitos, Maria Cláudia Puga e Nicole Schwab, com mais de 500 escolas atendidas pelo Brasil. Este projeto incluirá detalhes e orientações estratégicas do consultor Anderson Gross para uma experiência mais completa do ambiente de matrículas. A escola vencedora foi o Colégio Solução de Florianópolis.

GANHADOR ELOGIA INICIATIVA



A sala de matrículas já era um objetivo da nossa instituição, entretanto, pelo fato de termos outras necessidades, achávamos tratar-se de um projeto distante de realizarmos. Para nossa boa surpresa, fomos sorteados e agraciados com o projeto, e assim poderemos materializar nossa vontade de oferecer um espaço agradável e desenvolvido exclusivamente para o atendimento às famílias. Sem dúvida o evento Matrículas em dose dupla, trouxe uma visão de como os grandes players do mercado estão trabalhando as conversões de matrículas, que ferramentas e tecnologias estão envolvidas neste processo. Toda a equipe da Escola está ansiosa para conhecer nosso novo espaço. Mais uma vez o SINEPE mostra alinhamento com as instituições associadas trazendo conteúdo relevante, palestrantes competentes e atualizados.



Fotos: Leandro Xavier

Julio Souza,
Colégio Solução



AGRADECIMENTO

A WindSun agradece ao SINEPE/SC e todos os participantes pela oportunidade de presença no workshop Matrícula em Dose Dupla, realizado no dia 19/05, no Centro Empresarial Terra Firme, São José.

Neste momento mundial onde discutimos nossa participação nas mudanças ecológicas, energéticas e econômicas, esperamos que a breve apresentação realizada no evento abra a oportunidade de voltarmos a conversar com cada um das senhoras e senhores participantes. Cada consumidor de energia pode fazer a sua parte pelo ecossistema, ao mesmo tempo que recebe um benefício econômico. Gerar sua própria energia é também uma solução econômica. Pelo mesmo valor mensal gasto com a concessionária que lhe atende, é completamente viável em um curto prazo de 4 a 5 anos atingir seu “payback”.

Somos uma empresa que oferece soluções de geração energética em fontes renováveis, sendo uma das maiores importadoras e distribuidoras de equipamentos fotovoltaicos do Brasil, com mais de 2.500 kits expedidos por mês empresa de âmbito nacional, desde 2008 fazemos parte do Grupo Engcomp.

Agende seu atendimento personalizado e exclusivo, de qualquer parte do Estado, com a WindSun.

Poupe dinheiro com a empresa que lhe oferece qualidade com o melhor preço do mercado.

www.bluesundobrasil.com.br

<https://youtu.be/R5riH5fallc>

**INVISTA
SUA ENERGIA
NO FUTURO.**

**ENERGIA TEM QUE
SER SOLAR**

OS MENORES PREÇOS DO BRASIL!

BLUESUN^{SOLAR}



ESCOLA PARTICULAR: SEU FILHO MERECE!

SEGUNDO PESQUISA IBOPE, 92% DAS PESSOAS RECONHECEM
QUE ESTUDAR NA ESCOLA PARTICULAR
É MELHOR PARA O FUTURO DE SEUS FILHOS.

SINEPE/SC
ESCOLAS PARTICULARES DE SC



COMO TRANSFORMAR AS AULAS DE MATEMÁTICA EM AULAS DE BOA... TEMÁTICA!



Junho começou agitado, via plataforma Google Meet, com a realização do encontro entre coordenadores e professores que atuam na Educação Infantil e Fundamental I de escolas de todas as regiões de Santa Catarina com a professora Renata Aguilar (SP) sobre raciocínio lógico, resolução de problemas e a didática das quatro operações com números naturais.

É importante lembrar que o trabalho com a Matemática se inicia já nos primeiros anos escolares. A criança deve familiarizar-se com os números, a contagem e as primeiras operações por meio de atividades lúdicas, estabelecendo relações entre as quantidades e expressar estratégias próprias ao lidar com situações-problema utilizando conhecimentos prévios. Durante quase duas horas, este curso abordou a construção do raciocínio lógico através de jogos e brincadeiras, as operações com números naturais e estratégias para resolução de situações-problema dos problemas.

QUEM É

Divulgação



Renata Aguilar, São Paulo/SP. Graduação em Pedagogia, Licenciatura em Educação. Bacharel em Educação Física. Pós-graduação em Neuropsicopedagogia, Psicopedagogia com atuação institucional e clínica, Administração Escolar e no Ensino de Matemática. Mestrado em Intervenção Psicológica do Desenvolvimento e Educação. Curso de Extensão em Neuropsicologia – PUC, Especialista em alfabetização, Coordenadora Pedagógica. Laureada com o Prêmio Special Tribute- Cap sur l'école inclusive Europe /2020. Conhecimento e aplicação com materiais Montessorianos. Autora das apostilas Socioemocionais do Grupo Super Cérebro de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Autora de vários artigos na área da educação e autora dos livros: O Lúdico na Ed. Infantil, O Lúdico no Ensino Fundamental - uma abordagem psicopedagógica; Lúdico na Escola; Jogos e Brincadeiras para desenvolver os conteúdos programáticos; Coordenador Pedagógico- subsídios para a atuação na realidade escolar; Neurociência aplicada à educação; Alfabetização e Psicomotricidade; Educação Física Afetiva; Educação 5.0 e Metodologias Ativas, O Reino Encantado das Letras, Aurora Boreal: uma descoberta além das cores. Palestrante em Congressos Nacionais e Internacionais.

O QUE DISSE



O que é fundamental para desenvolver o raciocínio lógico?

Para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico **é necessário que o professor envolva os alunos** na aula com jogos e atividades que despertem a curiosidade, além de promover situações que envolvam habilidades de comparação, argumentação evitando exercícios repetitivos.



Qual o recado que gostaria de deixar para a escola sempre lembrar?

Que é preciso saber **diferenciar ansiedade de dificuldade** em Matemática. Que aulas de Matemática não devem ficar apenas em sistema de numeração ou a resolução de operações. Matemática é dar significado a tudo que está ao nosso redor.



Como definir o ótimo professor de matemática?

O professor deve ser aquele que transforma suas aulas, que coloque alegria, entusiasmo e emoção na sua fala e na sua didática. **O aluno** não precisa de grandes recursos tecnológicos para aprender, ele **precisa de um professor que acredite em seu progresso** e que valorize a forma como houve a construção do pensamento matemático.



RECEPÇÃO E ATENDIMENTO AO CLIENTE

Com lotação esgotada, o auditório do Sindicato recebeu dia 7 de junho equipes responsáveis pela recepção e o acolhimento nas escolas. Foram 4 horas de uma animada conversa e intenso treinamento com a especialista Ana Paula Santos (São José/SC). O workshop abordou com detalhes o conjunto de procedimentos ligados à arte de recepcionar e atender de forma presencial, virtual e por telefone, aprimorando ainda mais os serviços de qualidade aos clientes e ao público em geral. Aliando teoria e prática, a especialista Ana Paula utilizou cases, técnicas e exercícios vivenciais, recorrendo a uma apurada apresentação através de multimídia, com foco nos seguintes pontos:



- * **Comunicar-se de forma assertiva;**
- * **Recepcionar os clientes e identificar suas necessidades;**
- * **Organizar e registrar a entrada e saída de pessoas, materiais e equipamentos;**
- * **Fazer atendimento presencial, digital e telefônico – o uso de ferramentas tecnológicas;**
- * **Registrar solicitações e informar as áreas responsáveis;**
- * **Orientar e atualizar as pessoas sempre que necessário;**
- * **Atendimento prioritário - proporcionar conforto, satisfação e inclusão de todos os clientes.**

QUEM É

Fotos: Equipe SINEPE/SC



Ana Paula Santos (São José/SC). Graduada em Turismo com foco em empreendedorismo, MBA em Marketing, Pós-graduação em Essential Master Coaching, Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Psicologia Positiva, MBA em Liderança e Gestão Empresarial e Especialista em Gestão, Planejamento de Eventos e Pós-graduação em Gestão de Pessoas por Competências. Experiência e atuação na área de turismo, eventos, shows, cerimonial e projetos de captação de recursos. Capacitação em técnicas de oratória, negociação e PNL. Life coaching e wellness coaching, executive coaching e coaching de equipe e de carreira.

O QUE DISSE



1 O que é fundamental para uma ótima recepção e atendimento ao cliente?

Uma ótima recepção é baseada em **respeito, educação, acolhimento e principalmente escuta empática**. Estes elementos tornam o atendimento encantador.



2 O cliente sempre tem razão?

Nem sempre. Mas para mantermos o atendimento encantador é preciso saber como dar as respostas ao cliente para que ele se sinta acolhido, mesmo em uma situação desafiadora.



3 Qual o recado que gostaria de deixar para a escola sempre lembrar?

Praticar sempre e em todas as situações **a escuta empática**, pois ela abrirá portas e todos sairão ganhando, ou seja, teremos uma relação de ganha-ganha.



4 Como iniciar uma boa recepção para um perfeito atendimento?

Tudo se inicia com o ato de **dar boas-vindas** que é fundamental para quebrar barreiras com o cliente. Tudo fica mais agradável quando damos e recebemos aquele sorriso e, é claro, aquelas palavras poderosas e simples como “seja bem-vindo”, “volte sempre”, “conte comigo”, “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”, “sinta-se à vontade”, entre tantas outras. “A verdadeira medida de um homem não se vê na forma como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas em como se mantém em tempos de controvérsia e desafio.” - Martin Luther King



QUAIS SÃO AS REAIS TENDÊNCIAS DA ESCOLA ATUAL?

Para responder a essa pergunta o JORNAL DO SINEPE/SC ouviu uma das maiores autoridades no assunto: o professor doutor **Cassiano Zeferino de Carvalho Neto**, de Florianópolis, autor do modelo teórico da Educação 4.0, fundador da Laborciência editora, do Instituto para a Formação Continuada em Educação e do Instituto Galileo Galilei para a Educação, além de fundador e curador da Inovae - Inovação na Escola. Ele realiza palestras, cursos e dirige programas de inovação em escolas.



Divulgação

FOCO ABSOLUTO

Tamanho interesse pelo tema se justifica. Estamos vivendo a mais radical transformação experimentada pela escola e pela educação nos últimos séculos. Para conversar sobre o assunto e fazer sugestões de como encontrar soluções que potencializem a inovação das instituições privadas de ensino de Santa Catarina, o Programa de Formação Continuada (PFC) do SINEPE/SC trouxe mais uma vez Carvalho Neto e, em parceria com o Instituto para a Formação Continuada em Educação - IFCE, realizou dia 9 de junho, pela plataforma Google Meet, a live “Vamos conversar sobre as reais tendências da escola atual?”, contando com a mediação da Educadora Laura Peixoto, com presença maciça de gestores, mantenedores, coordenadores e demais interessados no futuro da educação.

ENTREVISTA

Na entrevista que segue o palestrante tece comentários e aborda de forma didática o momento desafiador que a educação enfrenta no mundo, aprofundando conceitos que utilizou durante a recente live com nossas escolas:

1 **A tecnologia onipresente proporciona maior variedade de caminhos às escolas. Como fazer a escolha certa do caminho a ser seguido?**

O primeiro aspecto de fundamental importância para desmitificar e desmistificar o mais grave equívoco conceitual que, desde os anos 80 - 90 do século XX, vem comprometendo a tomada de decisão escolar por gestores e a gestão dos processos de ensino e aprendizagem pelos docentes: é indispensável discernir entre Mídia e Tecnologia. Usar computadores, celulares, tablets, plataformas digitais não é “USAR TECNOLOGIA”, e sim fazer uso (infelizmente nem sempre tão aproveitável) de MÍDIA. Mídia se refere a tudo aquilo, coisas, produtos, software, enfim, o que é tangível, direta ou indiretamente, que lida com INFORMAÇÃO, sua armazenagem, propagação, edição, compartilhamento e tudo mais que fazemos a todo momento com nossos dispositivos digitais, aparelhos e equipamentos, enfim, todas as COISAS. Tecnologia, no entanto, é algo transcendente à mera materialidade das coisas, por mais que elas aparentem “Resplendor Técnico”, pois TECNOLOGIA é PROCESSO QUE OCORRE NO ÂMBITO DA CONSCIÊNCIA HUMANA, consciência aqui definida como

a interconexão/interface Cérebro-Mente. Quando nós, humanos, nos deparamos com um desafio, nossa função Competência é mobilizada. A Macrofunção Psíquica Superior Tecnologia (sim, com este nome complexo assim) responde à Função Competência e, por via da inseparabilidade emoção-cognição define se estamos diante de uma ameaça ou de uma oportunidade, isto é, cada um de nós ‘desenha na consciência’ um problema (note que para o mesmo desafio para 10 ou 100 pessoas, cada uma define um Problema ao menos, próprio, único, singular). Pronto! Agora a Tecnologia (sim, no âmbito da consciência), vai procurar uma solução para o problema, “olhando para dentro de um campo de alternativas (chamado Cone de Eventos), através da mediação tecnológica mente-cérebro, procurando pelos conceitos que estão previamente disponíveis, valores e potencial de habilidades. Cada pessoa realiza este processo em seu próprio tempo e a partir de sua subjetividade. Ao equacionar o processo de solução do Problema (palavra que vem do latim [pró+ballein] e significa ‘lançar-se à frente’), uma decisão é tomada, mobilizando o corpo como um todo e podendo utilizar dispositivos de mídia externa, que podem ser artefatos digitais, físicos ou ciberfísicos), a partir de uma Atitude. Cada vez que uma pessoa percorre este processo, centenas ou quicé milhares de vezes por dia, sem se dar conta consciente na maioria das vezes, está aplicando CONHECIMENTO, pois não existe Conhecimento

“
A escolha do melhor caminho é investir no desenvolvimento da competência humana, antes de tudo, acima de tudo, e de forma contínua.
”





sem ação! Com isso aprende por Competência, ao testar seus valores, conhecimento conceitual prévio e habilidades potenciais. De um modo geral, se pode dizer que esta pessoa experimenta Desenvolvimento Humano. Esta modelagem tem base científica, baseada em pesquisa acadêmica, apresentada na Teoria da Competência e Tecnologia (Educação Avançada) (CARVALHO NETO, 2022). Portanto, daqui para frente, se faz necessário, definitivamente, compreender o que é e como funciona a Macrofunção Psíquica Superior Tecnologia, de longe o mais sofisticado processo da consciência e que no contexto da cultura faz de nós aquilo que chamamos de humanos. Por fim, a escolha do melhor caminho é investir no desenvolvimento da competência humana, antes de tudo, acima de tudo, e de forma contínua. Não há como inovar com “coisas”, nem mesmo com “software”, ou mesmo com um sofisticado sistema, seja ele qual for, sem antes haver a compreensão clara e profunda do que se acabou de conhecer aqui. Toda riqueza humana nasce da entrega de um bem, uma solução para alguém, um “lugar” onde se origina valor que pode ser tornado equivalente a um número, isto é, responder a uma invenção humana chamada moeda, aquilo que baliza as trocas de bens. Toda entrega de valor representa uma troca, uma permuta, até mesmo quando o agente faz algo para outrem de forma voluntária. E onde todo este valor é efetivamente gerado? Basta subir algumas linhas e reler que o valor é gerado pela solução que é entregue para a resolução de um problema, portanto toda riqueza nasce na consciência, através da Macrofunção Psíquica Superior, Tecnologia. Em uma frase: “Pessoas fazem a diferença.”



É fato que essa “onipresença” está modificando o modus operandi das escolas aos lhes retirar a segurança dos modelos predefinidos e estáveis. Em breves palavras, o que o Sr. tem dito quando os gestores educacionais lhe indagam sobre o futuro do segmento?

Caminhamos, inexoravelmente, para uma Escola Ubíqua operando com Educação Mesclada. A característica de uma Escola Ubíqua se refere a ser onipresente, estar em todos os lugares ao mesmo tempo e no preciso momento que cada um se conecta para gerenciar informação, comunicação, colaboração, conhecimento e inteligência. Devemos notar que estamos aqui mencionando cinco níveis, a cada degrau mais complexo, começando pela gestão da informação (o que equivale a alguém guardar um arquivo em uma pasta ou subi-lo para a nuvem) e alcançando a gestão da inteligência quando, por exemplo, um docente utilizando de sua competência é capaz de criar um percurso formativo composto por trilhas de aprendizagem. Buscando as habilidades sobre o tema que irá trabalhar, na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), publica sua autoria baseada em como as pessoas aprendem (CARVALHO NETO, 2018), na plataforma digital da escola. Independentemente de onde estejam os estudantes e o docente, seja presencial ou remotamente, a tendência aponta para uma ‘mesclagem (Blended)’ que fará uso de todos os recursos necessários, ao mesmo tempo ou separadamente, já que o que realmente importa é que cada estudante, de forma personalizada, desenvolva continuamente sua competência, o que depende de aprendizagem para alcançar o próprio Desenvolvimento Humano. O real desaparecimento da segurança dos modelos predefinidos e estáveis



Ser onipresente, estar em todos os lugares ao mesmo tempo e no preciso momento que cada um se conecta para gerenciar informação, comunicação, colaboração, conhecimento e inteligência.



está precisamente relacionado a uma profunda, silenciosa, irreversível, veloz e por vezes contraditória transformação do paradigma que sustentou por quase três séculos a escola que ajudamos a construir e a consolidar no século XX, mas que adentrou o século XXI se esquivando de olhar para si mesma e da conta de sua defasagem em conhecimento de base científica, além de que não participou, de fato, da Grande Revolução Digital a partir dos anos 1990 (e por isso temos, neste ponto, uma defasagem de pelo menos 30 anos no âmbito da formação da maioria absoluta dos profissionais da educação). A pandemia iniciada em 2020, além de ainda ser uma caixa de surpresa, representou, dentre outras coisas, o “rasgar definitivo do véu que encobria a secularização da escola que não mais responde aos anseios da sociedade atual”, ao menos no Brasil. Portanto, aos senhores gestores recomendo que levem em conta e sigam transformando suas escolas em instituições sensivelmente ubíquas, investindo na qualificação dos seus quadros profissionais, aprimorando processos de ensino e aprendizagem por competência e ampliando sua base de mídia digital, analógica e ciberfísica, porque o passado não volta mais e já vivemos o ‘presente-do-futuro’. Melhor do que tentar descobrir como será o amanhã, torna-se mais eficaz, eficiente e ricamente desafiador inventar o futuro.



O que o Sr. gostaria de dizer às escolas para que jamais possam se esquecer?

“O futuro está aberto, o presente é líquido e o passado nos sustenta só parcialmente. Para não ficarmos perplexos diante de tal complexidade ousamos inovar. Sem inovação não há como transformar o impossível.”

(Página de abertura do livro ‘Educação 4.0’, de autoria do Prof. Dr. Cassiano Zeferino de Carvalho Neto, lançado pela Laborciencia editora em 2018, e hoje em sua 12ª edição).

Referências

- CARVALHO NETO, C. Z. Teoria da Competência e Tecnologia. Educação Avançada. Santo Amaro da Imperatriz/SC: Laborciencia editora, 2022.
- _____. Educação 4.0: Princípios e práticas de inovação em gestão e docência. Fundamentos Teórico-Tecnológicos. Santo Amaro da Imperatriz/SC: Laborciencia editora, 2018. (12ª reimpressão).
Autor: Prof. Dr. Cassiano Zeferino de Carvalho Neto
Comunicação Social: www.carvalhonetoc.org | Junho/2022



DISCIPLINA POSITIVA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E AS CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO PARA LIDERANÇAS ESCOLARES

Outro curso de grande sucesso, com vagas esgotadas, foi realizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato nos dias 10 de junho, das 9h às 16h30min, no auditório do Sindicato, e 14, das 19h às 20h30min, via plataforma Google Meet, pela especialista historiadora e neuropsicopedagoga Kellen Pimentel.



Fotos: Equipe SINEPE/SC



A palestrante foi enfática ao avaliar a realidade e situar a escola em seu devido lugar:

“O ambiente educacional é um dos mais impactados pelas mudanças em um mundo cada vez mais incerto. O gestor escolar precisa estar preparado para encarar os desafios tecnológicos e as transformações da área educacional de forma humanizada, mantendo a empatia através de uma comunicação que abre conexões e não o contrário, portanto gerar vínculo e pertença nunca foi tão importante. Um líder educacional precisa ter visão expandida sobre o que está dando certo nas melhores escolas ao redor do mundo, garantindo assim práticas de crescimento pessoal contínua, desenvolvendo e ensinando as habilidades socioemocionais que garantirão resultados com sua equipe e também com seus alunos e familiares.”

“PRIMEIRO EM MIM, DEPOIS NO OUTRO E ENTÃO NO AMBIENTE”

“Este curso foi criado para ir além das paredes da escola e dos conhecimentos técnicos. Todas as ferramentas, dinâmicas vivenciais, textos e estudos, buscaram desenvolver habilidades sociais e emocionais que fazem a diferença na gestão de pessoas e no mundo das grandes instituições de ensino. Vale lembrar, não existe boa





liderança e boa gestão sem autoconhecimento, a habilidade de adaptação, somada a necessidade autogestão emocional, de gerenciamento de conflitos e flexibilidade com visão sistêmica no que diz respeito às exigências do mercado requer aperfeiçoamento contínuo. Este curso trouxe o COMBINADO entre algumas destas técnicas relacionadas ao autogerenciamento, autogestão e ao autoconhecimento que o gestor participante do curso terá condições de usar em sua vida, em suas relações e também levar para as capacitações em sua escola. Primeiro em mim, depois no outro e então no ambiente!”

AO FINAL DO CURSO, CADA PROFISSIONAL PODE APRENDER A...

- * **Compreender com mais clareza sobre seu estilo de liderar.**
- * **Atualizar seus conhecimentos na arte da liderança humanizada.**
- * **Ter conhecimentos básicos sobre a Disciplina Positiva e os 4 passos da comunicação eficiente da Disciplina Positiva.**
- * **Posicionar-se com famílias que buscam a educação firme e gentil com seus filhos.**
- * **Ajudar seus professores na mediação de desafios comportamentais típicos de sala de aula.**
- * **Obter insights sobre aprendizagem baseada em problemas, foco em solução e o melhor uso das palavras amparadas na neurofisiologia.**
- * **Compreender as relações interpessoais, gerir conflitos e propor mudanças utilizando os conhecimentos sobre a cultura escolar**
- * **Promover a qualidade do ensino na instituição fazendo seus próprios treinamentos na instituição que trabalha.**
- * **Propor atividades de auto regulação para sua equipe que poderão expandir para todas as salas de aula.**
- * **Motivar alunos e equipes na busca da melhoria contínua e expandir a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos**



Kellen Pimentel. Historiadora, neuropsicopedagoga, analista DISC Comportamental e desenvolvedora de cursos para Pais e Educadores. Tem 14 anos de experiência em sala como professora, gestora e desenvolvedora de equipes, também ajuda pais como Educadora Parental há mais de 10 anos de modo on-line e presencial. Promove cursos em escolas para professores, Universidade e na Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina. Combina as práticas do Kidcoachig, Coaching, Disciplina Positiva e Comunicação não Violenta para o universo escolar com base no que a realidade.

O QUE DISSE

“A inteligência emocional está entre as mais importantes habilidades do ser humano e sua boa gestão está diretamente relacionada à influência dentro de empresas que desejam crescer. Quando o principal ativo dentro das escolas, os seres humanos, tiverem mais clareza sobre condições pessoais, mais conseguirão ter os resultados desejados. Não existe boa liderança e gestão sem autoconhecimento, estratégia, escuta atenta e empática e capacidade de tomar decisões.”

1 Qual o principal recado que gostaria de deixar aos diretores nessa volta às escolas durante a adaptação em tempos de pandemia?

O principal recado que gostaria de deixar, e acredito que isso não é uma surpresa nem uma novidade, é que foram as habilidades socioemocionais das lideranças de ensino, que diferenciam uma instituição da outra, o que torna a figura do gestor, do diretor e do coordenador as grandes chaves para continuidade segura dentro do possível em situação tão adversa quanto a mundialmente vivida. Todos vivemos o mesmo caos, em níveis de intensidade maior ou menor, incertezas, saúde, perdas financeiras, familiares, logísticas e entre os que “venceram” a pandemia,

os que conseguiram gerir-se melhor, tanto para recriar-se quanto para liderar, é que se destacaram em superação. Habilidades como escuta, automotivação, empatia, flexibilidade, criatividade foram usadas não só com a equipe, mas com toda a estrutura de uma empresa que tem como seu principal ativo o ser humano e sua complexidade individual. As habilidades socioemocionais nunca foram tão exigidas, os que as tinham as usaram, o que não as possuíam criaram ao seu modo, e agora temos a oportunidade de tornar todo o aprendizado vivido em estratégia consciente para capacitar também os que nos cercam e assim ter uma equipe ainda mais homogênea, com famílias que se sentem seguras e alunos satisfeitos em estudar em uma instituição que investe e promove capacitação socioemocional para seus líderes e consequentemente para seus professores. Porém alerta, sem





Alunos satisfeitos em estudar em uma instituição que investe e promove capacitação socioemocional para seus líderes e consequentemente para seus professores.



a clareza do perfil que temos no quesito neurocomportamental e psíquico o esgotamento pode se tornar uma consequência inevitável a médio e longo prazo, o que compromete todo o legado conquistado. É através da gestão emocional que um líder desperta, prospera em sua missão e propósito de vida, levando a todos que os cercam motivados e verdadeiramente engajados. A neurociência e principalmente as ciências do comportamento apresentam estratégias que melhoram a comunicação e as relações nunca antes estudadas. Arrisco dizer que a inteligência socioemocional é pré-requisito do gestor que deseja prosperar equilibrando qualidade de vida, missão e propósito. As famílias estão cada vez mais interessadas em matricular seus filhos em escolas que têm como uma das bases o investimento sobre aspectos socioemocional e a BNCC sinaliza a importância do assunto, porém a capacitação PRÁTICA precisa vir de algum lugar. Conhecer com mais profundidade as filosofias práticas como a Disciplina Positiva, a Comunicação não Violenta e como isso se vincula as neurociências é um dos objetivos que através do autocohecimento traz práticas vivenciais a serem usadas com equipe, pais, alunos, e em todas as relações interpessoais. Capacitar-se e também a sua equipe, reflete diretamente no resultado da diminuição da sobrecarga, na comunicação com as famílias e nas mediações com alunos desafiadores.



Em suas palestras quais são as perguntas mais frequentes das escolas?

Cito aqui algumas. Como melhorar minha comunicação com professores? Como melhorar minha comunicação com pais de alunos? Como diminuir a resistência dos professores nos apontamentos e projetos da escola? Como capacitar os professores para se tornarem mais independentes e com mais autonomia? Como diminuo a minha sobrecarga relacionada às questões de comportamento inadequado em sala de aula quando o assunto é enfrentamento entre professores e alunos desafiadores? Como fazer com os professores entendam as necessidades da escola em relação ao cumprimento de prazos com menos desgastes para todos? Como se posicionar com famílias que precisam agir com seus filhos exercendo sua parentalidade? Como comunicar a equipe o que precisa de forma clara sem ser impositiva ou permissiva? Como me torno admirável e não temida? Como me torno respeitável e não somente admirável? Como desenvolvo minha liderança? Como desenvolvo aspectos organizacionais e de comunicação mais eficientes? Como consigo mudar o comportamento de um professor? Como lidar com professores pessimistas e “do contra”? Como unir a equipe de professores no propósito da escola? Como reconhecer meu estilo de liderança? Qual o melhor estilo de liderança para uma instituição

de ensino? Como desperto a consciência dos meus liderados na necessidade e o interesse em aprender formas diferentes de lidar com alunos? Como unir a percepção sobre o todo que envolve o ser humano com professores que têm graduação em pedagogia, em relação aos professores de matérias específicas? Como capacito minha equipe para estimularem habilidades socioemocionais dos alunos, sendo que nem as próprias tem?



Qual o principal desafio da escola neste novo tempo?

Lidar com comportamento dos alunos e também com várias gerações que o quadro de funcionários de uma escola possui. Capacitar seus professores para que consigam fazer mediações e conversar minimamente com famílias em reuniões. Capacitar professores e selecionar professores que consigam lidar com alunos desafiadores em sala de aula. Ter uma comunicação eficiente com clareza de prioridades, canais e horários pertinente a demanda e a sua realidade escolar. Humanizar a gestão sem se tornar permissiva. Ser autoridade sem ser autoritária. Lidar com as famílias dos alunos e suas demandas particulares. Capacitar professores para lidar com a adversidade em sala de aula. Lidar com bullying, automutilação dos alunos e até mesmo o suicídio entre os jovens.



O que é essencial para melhor estimular a aprendizagem das crianças em sala de aula?

A conexão, e existem inúmeras ferramentas para isso. O professor não as conhece porque não são aprendidas na faculdade e é preciso investir em conhecimento pessoal para que entendam a dinâmica da abordagem, FIRME E GENTIL. O professor deve ter conhecimento mínimo das funções executivas e seu processo de maturação relacionado a faixa etária (auto regulação, empatia, tempo de atenção mínima para cada faixa etária, autocontrole, flexibilidade...) Uma mediação justa, que corresponda ao temperamento do aluno. Para aprender sobre temperamentos é necessário reconhecer o seu.



Algo a acrescentar?

A Disciplina Positiva e a Comunicação não Violenta estão presentes em mais de 70 países trazendo resultados inquestionáveis nas grandes empresas e na melhora do comportamento de crianças e também na comunicação entre os adultos. Também é motivo de estudo de muitos pais que desejam educar filhos visando desenvolver um adulto mentalmente sadio. Esse movimento toma força entre as famílias de escolas particulares em todo o Brasil, o que obriga a instituição interessada em manter-se atualizada a capacitar-se para entender e assim se posicionar com famílias bem intencionadas porém muitas vezes inseguras. Tenho como experiência o chão da escola, fui gestora por 14 anos e professora de escola, conheço a realidade em todas as pontas e consigo filtrar o que de fato funciona na sala de aula e também na comunicação com gerenciamento da equipe.



FÓRUM DE GESTÃO E LIDERANÇA EDUCACIONAL

Coincidindo com a semana em que esta edição do JS está chegando aos olhos dos leitores, o Programa de Formação Continuada anuncia para 24 de junho (6ª feira), das 8h30min às 16h, no auditório do Centro Empresarial Terra Firme, rua Domingos André Zanini, 277 – Sala 1403 - São José/SC (próximo ao Shopping Itaguaçu), mais um importante encontro com gestores, coordenadores, supervisores e demais educadores interessados no tema. Ao final do evento os participantes vão saber mais sobre como lidar com todas as demandas e desafios de hoje, afinal, não é para qualquer um: inovar, estabelecer parcerias, dialogar com pais e a comunidade, planejar e gerenciar equipes. Essas são apenas algumas das competências exigidas de um bom líder educacional.

EXPOSITORES



Renato Casagrande. Professor, conferencista, palestrante e consultor em Educação e Gestão. Referência nacional na formação de professores, gestores e na geração de resultados para instituições educacionais. É doutorando em Educação. Mestre e Bacharel em Administração. Licenciado em Matemática. Especialista em Liderança Educacional e em Recursos Humanos, Gestão Educacional, Mentoring & Coaching. Presidente do Instituto Casagrande da Alleanza Educacional.



Ronaldo Casagrande. Professor, conferencista, palestrante e consultor em Educação e Gestão. Pesquisador em Inteligência Artificial para Educação do Futuro. Engenheiro eletrônico, Doutor em métodos quantitativos aplicados à gestão educação. Mestre em Engenharia de qualidade. Especialista em Planejamento e Gestão de Negócios e Especialista em Educação do Amanhã. Vice-presidente e Diretor Executivo do Instituto Casagrande e da Alleanza Educacional.



Pedro Demo (participação on-line). PhD em Sociologia pela Universidade de Saarbrücken, Alemanha, e Pós-doutor pela University of California at Los Angeles (UCLA). Atualmente, é Professor Titular Aposentado e Professor Emérito da Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Sociologia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDH), da UnB. Áreas de atuação sistemáticas: POLÍTICA SOCIAL (Educação) e METODOLOGIA CIENTÍFICA. Mais de 100 (cem) livros publicados.

AGENDE-SE PARA AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES:



**Disciplina e limites
em casa e na escola
(on-line)**



Dia 6 de julho (4ª feira),
das 19h às 20h30min, via Google Meet

Inscrições em www.sinepe-sc.org.br



**Seminário Catarinense
de Gestão Educacional
SINEPE/SC
(presencial)**



Dia 12 de agosto (6ª feira),
das 8h30min às 16h, em São José,
no auditório do Centro Empresarial
Terra Firme, Rua Domingos André
Zanini, 277 – Sala 1403 - (próximo
ao Shopping Itaguaçu)

Inscrições em www.sinepe-sc.org.br



**A hora da matrícula
chegou! Sua escola
está preparada?
(presencial)**



Dia 13 de agosto (sábado), das 9h
às 13h, São José, auditório do Centro
Empresarial Terra Firme, Rua Domingos
André Zanini, 277 – Sala 1403 -
(próximo ao Shopping Itaguaçu)

Inscrições em www.sinepe-sc.org.br



Participe deste debate inédito sobre os novos rumos da escola no Brasil

Qual a realidade da escola particular hoje?
O que podemos aprender com as transformações desses novos tempos?
Como construir melhor a relação ensino X aprendizagem para o futuro?

São muitas as dúvidas sobre a prática escolar da atualidade. Pensando nisso, convidamos você a participar do **7º Congresso de Educação da FENEP.**

Serão dois dias de um debate enriquecedor, e alinhado às demandas reais de alunos, pais, educadores e gestores escolares.

Os rumos desse cenário impactam a sua vida, você não pode perder.

O evento será on-line e gratuito, nos dias 1º e 2 de julho. Reserve a data e participe!



**RESERVE ESTA DATA
01 E 02 DE JULHO**

REALIZAÇÃO:



APOIO



PATROCÍNIO:



DOS LEITORES

ORGULHO

“Espero que todos estejam com muita saúde! Parablenizo toda a equipe do SINEPE, pois é um grande orgulho que nosso estado possua um órgão tão competente e com a incansável vontade de fazer a educação do nosso estado realmente ser diferenciada. Hoje dediquei a manhã para ler todos os e-mails do Sindicato recebidos nos últimos 35 dias que estive ausente da escola, e fico lisonjeada com os cursos a nós dedicados com muito esmero.”

Eliane Maria Morriesen
Diretora Escola Espaço Infantil
São Bento do Sul – SC

ENCANTO

Gostaria primeiramente de mencionar que Ana Lúcia, Raquel e Alice, vieram encantadas com o Workshop Recepção e Atendimento ao Cliente. Agradeço a atenção e o carinho. Ficamos no aguardo do próximo Workshop na mesma área, pois outros colaboradores têm interesse.

Ivana Gomes
Secretária Escolar Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ)
Florianópolis

VALEU!

Gostaria de agradecer pela oportunidade e parabenizar pela boa escolha do tema e da palestrante. Valeu muito a pena!

Arlete Steil Kumm
Direção do Colégio de Aplicação UNIVALI/Itajaí
Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional
Itajaí

O MÁXIMO!

O curso foi o máximo 🙌🙌🙌 Parabéns pela escolha da palestrante, soube transmitir uma visão diferente sobre a matemática, o curso passou muito rápido!!! Obrigada pela oportunidade!!

Professora Tânia Senger de Medeiros
Centro Educacional Roda Pião
Palhoça

ACOLHIDA

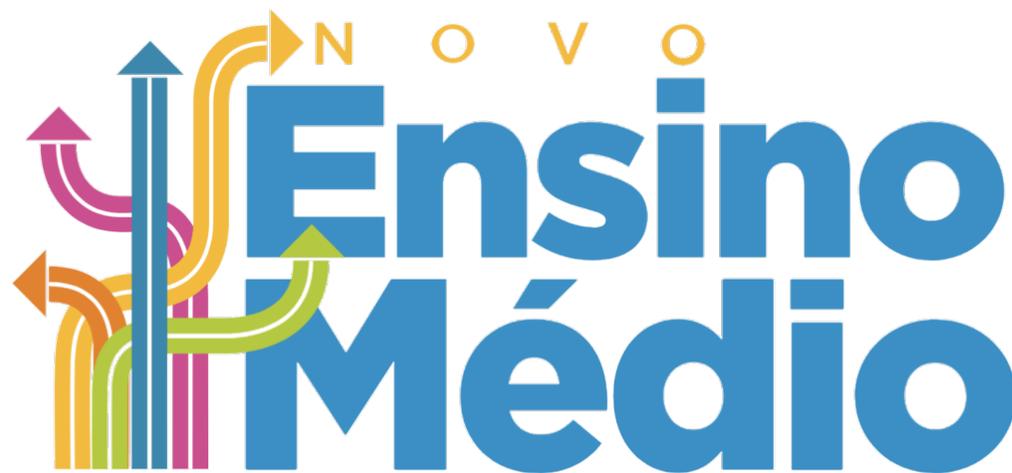
Desde já, agradeço a acolhida de sempre com as Unidades da Rede Santa Paulina.

Flávia da Costa Mentges
Rede Santa Paulina



CINCO DÚVIDAS MAIS FREQUENTES SOBRE O

Depois de quase seis meses de implementação, novo currículo ainda gera incertezas entre estudantes e familiares



Já faz quase um semestre que as escolas brasileiras precisam começar a implementar o Novo Ensino Médio. E, embora as mudanças sejam positivas, no sentido de aproximar a escola da realidade vivenciada pelos estudantes no ambiente extraclasse, ainda restam muitas dúvidas sobre de que forma essas alterações no formato do Ensino Médio afetam o cotidiano dos jovens.

Para a coordenadora de evolução de conteúdo da Conquista Solução Educacional, Alessandra Cavichia Atanazio, “um Novo Ensino Médio era mais do que necessário e urgente. Ele lança um olhar atento e cuidadoso às juventudes, oportuniza propostas mais flexíveis e vinculadas aos interesses e objetivos desses estudantes, além de engajar os jovens em seu processo de aprendizagem”. Ela elenca cinco dúvidas mais comuns sobre o novo formato e explica cada uma delas.

1. O que mudou na estrutura do Novo Ensino Médio?

Ele propõe uma reestruturação curricular e reorganiza essa etapa da Educação Básica em duas frentes principais: a Formação Geral Básica (FGB), parte comum do currículo, tendo como norteador a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Itinerários Formativos (IFs), parte flexível, apoiados nos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos. A carga horária do Ensino Médio passou a ser de 3 mil horas. Dessas, 1,8 mil devem ser dedicadas à FGB, enquanto as 1,2 mil restantes, aos Itinerários Formativos. A escola pode ampliar a carga total para além das 3 mil horas, mas isso só pode acontecer na oferta de mais IFs, e não na FGB.

2. O que muda na atuação dos professores de Ensino Médio?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não sugere o abandono dos componentes curriculares tradicionais, mas define direitos e objetivos de aprendizagem em quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A proposta é integrar dois ou mais componentes do currículo escolar, fortalecendo a relação entre eles. Por isso, os professores precisam trabalhar de maneira interdisciplinar.

3. O que significa dizer que o currículo está mais flexível?

Uma das características do Novo Ensino Médio, a flexibilização curricular oferece aos alunos a chance de escolher parte dos conteúdos que vão estudar. Ou seja, o que para eles faz mais sentido de acordo com seus objetivos pessoais e profissionais. Os Itinerários Formativos são justamente essa parte flexível do currículo e devem representar, no mínimo, 1,2 mil horas da carga horária total. São três tipos de Itinerários. Primeiro, há os que se destinam a aprofundar os conhecimentos da FGB. Isso pode ser feito por áreas de conhecimento ou com formação técnica e profissional. Depois, há aqueles que complementam a carga horária, chamados de eletivas. Por exemplo, o aluno escolhe se aprofundar na área de Linguagens e suas Tecnologias e cursa a Língua Espanhola como uma eletiva. Há, ainda, o Projeto de Vida, que é obrigatório. Esse componente tem o objetivo de contribuir para o autoconhecimento, para o desenvolvimento pessoal e para a trajetória profissional.

4. Atividades que a escola já desenvolve podem ser elencadas como Itinerários Formativos?

Podem e devem. É muito importante considerar a realidade e o contexto de cada instituição de ensino. Cada uma delas tem autonomia para propor outras unidades curriculares dentro dos Itinerários Formativos. Por exemplo, se a escola participa de Olimpíadas, as horas podem ser registradas na matriz como uma eletiva. Da mesma forma, projetos, oficinas, clubes e jogos são algumas das possibilidades de incluir no currículo atividades que já fazem parte do cotidiano escolar.

5. O que já se sabe sobre o novo Enem?

Assim como o Ensino Médio, o Enem também vai mudar para acompanhar a nova proposta. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a prova será constituída por dois instrumentos: o primeiro relacionado à Formação Geral Básica e o segundo, aos Itinerários Formativos, que vai variar de acordo com a escolha do estudante.



Divulgação



Diretoria reunida sob coordenação do presidente, professor Marcelo Batista de Sousa, e secretariada pelo Diretor Executivo, advogado Osmar dos Santos, na sede em Florianópolis. Além da presença do diretor João Claudio Rhoden, os demais membros da diretoria participam desta terceira Reunião Ordinária de 2022 via on-line.

SINDICATO FIRMA CONVÊNIO COM PMSC PARA INCREMENTAR PROERD

Fotos: Sargento Aurélio de Oliveira



O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, em 24 anos de atividades no estado, diplomou mais de 1,5 milhão de alunos



Acesse aqui o vídeo do momento da assinatura

O SINEPE/SC e a Polícia Militar de Santa Catarina firmaram Cooperação Técnico-Institucional de apoio ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). O convênio tem vigência até o dia 31 de dezembro deste ano. O objeto é a cooperação técnico-institucional, visando a realização de atividades na área de prevenção ao uso de drogas e a violência por meio do Proerd, apoiando na divulgação, aquisição de materiais, formação e atualização do Programa. Participaram da solenidade o comandante-geral da PMSC, coronel Marcelo Pontes, o sub-comandante-geral, coronel Evandro de Andrade Fraga, do chefe do Estado-Maior-Geral, coronel Jardel Carlito da Silva, a secretaria dos Programas Preventivos e Institucionais da PMSC, a tenente-coronel Naíma Huk Amarante, o presidente do SINEPE, Marcelo Batista de Sousa, o diretor executivo Osmar dos Santos e o assessor da diretoria, Claudio Lange Moreira.

ALUNOS FORMADOS: 1.545.428

O presidente Marcelo parabenizou o trabalho realizado pelos instrutores do Proerd. “Este programa é muito importante para, não só o aluno, mas também

a toda a sua família, pois ele realiza um trabalho de conscientização da participação da Polícia Militar de Santa Catarina na nossa sociedade”, afirmou.

O comandante-geral, coronel Marcelo Pontes, agradeceu a parceria e salientou que o Proerd é um dos programas que trazem maior integração da instituição policial com a comunidade. “Através do Proerd estamos presentes nas escolas e o termo assinado hoje, nos dá o apoio necessário para termos essa interação direta com os professores e alunos”, completou.

Em 2021 o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) computou após a liberação do programa nas escolas, devido ao Covid-19, a formação de 37.857 alunos, em 940 escolas em 123 municípios, com o trabalho de 341 instrutores. O Proerd, desde a sua criação em Santa Catarina em 1998, formou 1.545.428 alunos.



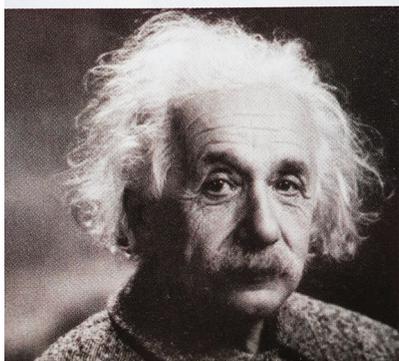
ENSINAR E PRATICAR A BONDADDE EM CASA MELHORA A RESILIÊNCIA DOS PAIS E A EMPATIA DAS CRIANÇAS



Por Samantha Diegoli, Ph.D. Diretora da Avalon Evolutive School, Florianópolis

“SE VOCÊ QUER RESULTADOS DIFERENTES, NÃO HAJA SEMPRE DA MESMA FORMA.”

Albert Einstein (1879-1955), cientista alemão naturalizado norte-americano



aprender pela repreensão ou proibição. Não adianta dizer “Não faça isso!” ou “Tire a mão daí!”. Na hora talvez funcione pelo susto ou medo que lhe provocamos. Mas, se não for gerada consciência e decisão voluntária sobre a ação, o comportamento se repetirá novamente. O medo e a culpa ativam a área cerebral mais animal e automática, responsável por defender-se, e a consciência ativa a área cerebral mais nobre, das capacidades superiores do ser humano, que possibilita uma escolha.

Uma forma eficaz de gerar consciência é mostrando à criança como se sente quando recebemos, por exemplo, um ato de bondade em lugar de um ato

Maria Montessori observou, durante anos de trabalho com crianças, que ações de bondade realizadas pelos adultos não só faziam bem às crianças, como criavam um ambiente excelente para a aprendizagem, a qualidade de vida e a saúde cerebral de todos os envolvidos. Ela viu que as crianças tinham prazer em realizar as mesmas ações bondosas que os adultos faziam para elas. Ela chamou isso de “Graça e Cortesia”.

Vou dar um exemplo. **Se uma criança se comportou socialmente de forma agressiva e queremos mostrar uma forma de atuação social mais adequada, ela não vai**

de agressividade. Assim, ela começa a desenvolver a parte do cérebro responsável pela empatia e pelo controle do impulso, que se chama PFC (Cortex Pré-Frontal). Parece óbvio, mas é o contrário do que normalmente se faz ao criticar repetidamente a forma inadequada.

Dizia Einstein que fazer a mesma coisa todos os dias e esperar resultados diferentes é a definição de loucura.

Então, se uma estratégia não está nos levando ao resultado desejado, não serve fazer mais da mesma coisa. Temos que fazer menos da mesma coisa e buscar onde efetivamente está o campo de atuação para a mudança.

Vamos pensar nisso da próxima vez que estivermos repetindo nosso sermão corretivo e talvez gerando medo e culpa nas crianças sem conseguirmos resultados. Será que modelar como seria a bondade poderia ajudar?

Compartilho com vocês um **recente estudo (clique aqui)** sobre a bondade e seus grandiosos efeitos na saúde da família.

Texto do Programa PARENTING CONSCIENTE, da Avalon Evolutive School, “A Bondade no Ambiente Familiar”



EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA



Eis uma experiência muito bem sucedida de itinerário formativo em empreendedorismo que serve de exemplo. Aliás, este é um case de sucesso, conforme frisa Evandro Badin, diretor executivo da Junior Achievement em SC: o Colégio Catarinense, de Florianópolis, desenvolve uma série de atividades com foco na educação financeira que “têm como objetivo a aplicação das aprendizagens acadêmicas aos desafios concretos da vida cidadã, aproximando, com isso, o conteúdo científico da realidade social”, relata a jornalista Lucimar Mondini Polli, assessora de comunicação do Colégio. Com uma metodologia exclusiva, de forma lúdica e interativa os alunos podem criar e se divertir com práticas educacionais em diversos cenários enquanto aprendem sobre o mundo financeiro.

PIONEIRISMO, INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE CURRICULAR FAZEM DO NOVO ENSINO MÉDIO UM CARTÃO DE VISITAS DO CATARINENSE

Por Lucimar Mondini Polli



Alunos integrantes da empresa Econotes, que cria blocos ecológicos para anotações, em plenas atividades



Espremedex: espremedores de pasta de dentes

Com certeza, muitos pais e estudantes do Ensino Médio já ouviram o termo Novo Ensino Médio, e outros já o estão vivenciando na prática. É o caso dos alunos das turmas de 1ª e 2ª séries do Novo Ensino Médio, ou simplesmente NEM, como é conhecido pelos alunos do Colégio Catarinense, em Florianópolis.

A implantação do Novo Ensino Médio na escola iniciou em 2021 com o objetivo de preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, possibilitando aos jovens vivenciar diferentes e significativas experiências educativas.

O currículo é composto por duas dimensões complementares: a Formação Geral Básica, onde os estudantes adquirem conhecimento sobre as Áreas do

Conhecimento, compostas pelas disciplinas “clássicas” como Matemática, Língua Portuguesa, Geografia e Química, entre outras, constantes nos currículos de todas as escolas do país, e os Itinerários Formativos, a grande novidade da proposta. Neles, os estudantes podem escolher quais as áreas do conhecimento que melhor dialogam com seus projetos de vida.

As trilhas de aprendizagem oferecidas nos Itinerários Formativos complementam o currículo e têm como objetivo a aplicação das aprendizagens acadêmicas aos desafios concretos da vida cidadã, aproximando, com isso, o conteúdo científico da realidade social. Dentre os Itinerários oferecidos em 2022 para os alunos da 2ª série do Novo Ensino Médio está o de Empreendedorismo. **No Itinerá-**





rio, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos que estimulam seu protagonismo. Assim, são estimulados a aplicar na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo de suas trajetórias escolares.

Atualmente, duas miniempresas, a Espremedex e a Econotes, foram criadas no contexto dos Itinerários Formativos. Para este itinerário, o Colégio Catarinense conta com a parceria da Junior Achievement, uma associação educativa sem fins lucrativos que visa a despertar o espírito empreendedor em jovens, ainda na escola, criando pontes com o mercado de trabalho. A partir da parceria de quase 20 anos, estudantes e docentes podem trocar experiências, estimulando o desenvolvimento de lideranças e vivências práticas na administração de uma miniempresa.

A professora de Matemática e responsável pelo projeto, Mayna Wolker dos Santos, explica que **todo o processo partiu dos próprios estudantes**, que pesquisaram problemas e propuseram soluções. A Espremedex está desenvolvendo um espremedor de pasta de dentes, e a Econotes, blocos ecológicos para anotações. “Os alunos fizeram pesquisas de mercado, venderam ações a fim de arrecadar recursos para iniciar as empresas, comprar os insumos e começar a produção dos produtos.”

INSPIRANDO FUTUROS

Evandro Badin, diretor executivo da Junior Achievement em SC, a propósito dos 25 anos de atuação da entidade em Santa Catarina, frisa que a data é um marco “muito especial para um valoroso time de empresários, voluntários e educadores de nosso estado”.



Badin: “visão de futuro”

rápida e necessária digitalização, novos e ainda mais atrativos conteúdos foram disponibilizados. O sucesso foi tanto que hoje atuamos em diversos formatos, seja 100% on-line, híbrido, com apoio de educadores ou voluntários, ou no modo tradicional, presencial. Estamos ainda mais presentes, conectados e beneficiando públicos diversos, inclusive em idades não antes atendidas, marcando presença em 259 cidades catarinenses. Preciso destacar que só chegamos até aqui graças

A Junior Achievement está convicta da sua missão de preparar e inspirar jovens a empreender. Com atuação mundial e nascida em 1919, é considerada uma das maiores e mais antigas organizações de educação prática em negócios, economia e empreendedorismo do mundo, pelo terceiro ano consecutivo é eleita como a sétima mais relevante do planeta.

Embora longa - continua - a entidade precisou se reinventar e aprender muito durante a pandemia. Além da

Segundo a professora, os estudantes precisaram quantificar os recursos necessários para criar as empresas, comprar matérias-primas, estruturar a divisão de funções dentro das empresas e comercializar o produto final. Das duas miniempresas em operação, a Espremedex, por ter uma complexidade maior para sua operação, ainda não iniciou a montagem dos espremedores, mas deve fazê-la em breve. Já a Econotes realizou a venda de 19 unidades até o momento. “Acreditamos que ao estimularmos o protagonismo aos estudantes, estamos incentivando o desenvolvimento de habilidades empreendedoras para torná-los aptos a analisar problemas complexos, propor soluções inovadoras e crescer profissionalmente, seja criando seu próprio negócio ou dentro de uma empresa”, finaliza Mayna.



Fotos: Edson Schweitzer/Divulgação

Professora Mayna: gestão que dá certo

ao apoio e envolvimento de centenas de empresas e entidades mantenedoras.

Em pouco mais de duas décadas a JA pode contar com 17,9 mil voluntários que compartilharam seu tempo, conhecimentos e experiências, além de centenas de escolas parceiras que confiaram na entidade e permitiram que seus alunos tivessem essas vivências. O legado já chega a quase 700 mil estudantes impactados com os programas desde 1997. São disponibilizadas 17 metodologias educacionais gratuitas para uma faixa etária entre oito e 25 anos e a meta para este ano é beneficiar mais de 30 mil deles no estado.

- Nossa visão de futuro é que os jovens tenham mentalidade e as habilidades necessárias para construir comunidades prósperas, por isso a satisfação e o orgulho em compartilhar estas informações, para que possamos, com bons exemplos, experiências e conhecimentos preciosos, inspirar futuros de valor.

Conforme explica Badin, a Junior Achievement é mantida e administrada pela iniciativa privada, o que reforça a importância do empreendedor no contexto social. “SC tem esta visão no sangue e os empresários estão envolvidos na formação de cidadãos mais conscientes, éticos e responsáveis, longe da criminalidade e com potencial infinito. Comemoramos estes 25 anos com muita responsabilidade e conscientes de que há muito a fazer para construir uma sociedade mais fraterna e menos desigual. Estamos prontos para seguir neste caminho.”



PROJETO VIVA AÇORES, CONHECER É VIVER!

Por Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

O SINEPE/SC é patrocinador exclusivo em âmbito estadual do importante “Projeto Viva Açores, Conhecer é Viver”, lançado pelo Grupo ND em março no Palácio Cruz e Sousa, em Florianópolis, em celebração dos 275 anos da chegada dos primeiros açorianos a Santa Catarina que serão comemorados em 2023.

O objetivo do projeto, que conta com a professora e escritora Lélia Pereira Nunes, como curadora, é mostrar, difundir e integrar a população desse arquipélago português no Atlântico com o povo catarinense.

A parceria entre o sindicato e o grupo ND envolve uma ampla produção de conteúdos (em todas as plataformas do grupo) exclusivos sobre os primeiros colonizadores de Santa Catarina. **Serão produzidas ao todo 36 matérias especiais ao longo do projeto e ao final uma série de duas horas, que irão ilustrar o potencial turístico e o empreendedorismo.**

Para o SINEPE/SC e as escolas particulares de Santa Catarina, é uma honra e motivo de orgulho fazer parte deste projeto. “Viva Açores” resgata raízes históricas da colonização açoriana, que têm influência na cultura em geral, na arquitetura, no folclore e na gastronomia, mas também deve despertar o intercâmbio cultural e a prospecção de investimentos bilaterais.

Uma das recentes ações do projeto é a exposição ‘Paisagem Açoriana’, que está aberta para visitas na galeria de arte do Mercado Público, em Florianópolis. A exposição conta com 27 fotografias, verdadeiros cartões postais, que foram registradas pelo arquiteto, fotógrafo e programador visual Joel Pacheco e mostram as belezas das nove ilhas que compõem o arquipélago açoriano. A Diretoria do SINEPE/SC esteve representada no lançamento da mostra fotográfica. As imagens que ilustram esta página são dessa ocasião, no último 8 de junho.

Para mais informações acesse: <https://ndmais.com.br/projetos-especiais/viva-acores/>



Foto: JRSomens

Marcio Manoel da Costa (esq.), Superintendente da Fundação Cultural Franklin Cascaes, Albertino Zamarco Jr, diretor administrativo do Grupo ND, Roberto Bertolin Diretor Regional Florianópolis, do Grupo ND, Joel Pacheco, fotógrafo, Roseli Pereira, administradora do Mercado Público, Marcello Corrêa Petrelli, presidente do Grupo ND, Topazio Neto, Prefeito de Florianópolis e esposa Beatriz Wolf Harger Silveira, Claudio Lange Moreira, Assessor da Diretoria do SINEPE/SC, Sérgio Luiz Ferreira, presidente da Casa dos Açores do Estado de Santa Catarina e Alexandra Branco de Assis da Cunha



Página com reportagem no ND (edição de 9/6) sobre a campanha, que tem o patrocínio das Escolas Particulares de Santa Catarina



Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2022/2023 É BEM SUCEDIDA

Depois de um longo processo de negociação, com vários encontros presenciais e remotos, o SINEPE conseguiu concluir mais uma bem sucedida negociação coletiva de trabalho com as entidades profissionais: FETEESC; SINPROESC; SINPRO-FPOLIS; SAAE-GFPOLIS; SAAERS; SINPABRE; STEERSESC; SINPRO-ITAJAÍ; SAAE-ITAJAÍ; SINPROESTE; SAAE-OESTE; SINPRO-NORTE; e SINPAAET, representantes dos Professores e Auxiliares da Administração Escolar.

Resumidamente, no que se refere às cláusulas econômicas, chegamos ao seguinte acordo:

“A partir de 1º de março de 2022, o salário (valor hora-aula) dos professores empregados das escolas privadas, mantenedoras do ensino nos níveis: EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL I e II, ENSINO MÉDIO, TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES, ENSINO SUPERIOR e as dedicadas ao ensino de IDIOMAS ou outros CURSOS LIVRES, serão reajustados em 10,8% (dez vírgula oito por cento), correspondente ao período revisando: 1º de março de 2021 a 28 de fevereiro de 2022, tendo como base de incidência o salário (valor hora-aula) do mês competência MARÇO/2021. §1º. As mantenedoras do ENSINO SUPERIOR, ainda que EXCEPCIONALMENTE, a partir de 1º de março de 2022, poderão reajustar o salário (valor hora-aula) dos seus professores em índice inferior a 10,8% (dez vírgula oito por cento), ficando assegurado, no mínimo, um reajuste de 7,5% (sete vírgula cinco por cento), correspondente ao período revisando: 1º de março de 2021 a 28 de fevereiro de 2022, tendo como base de incidência, neste caso, o salário (valor hora-aula) do mês competência FEVEREIRO/2022.”

Os PISOS salariais, professores e administrativos, para qualquer nível e ensino, como de praxe, foram reajustados pelo INPC acumulado no período revisando (1º de março de 2021 a 28 de fevereiro de 2022), ou seja, em 10,8% (dez vírgula oito por cento).

Outro fato relevante dessa negociação, foi a ratificação por parte das entidades convenentes quanto a eficácia do requerimento (ANEXO III), meio de prova definido no parágrafo segundo (§2º) da cláusula quarta (4ª) da Convenção Coletiva de Trabalho - 2021/2022, validando a declaração das empregadoras quanto à capacidade econômica de reajuste salarial de seus empregados nos limites estipulados no parágrafo (§5º) da cláusula quarta (4ª), da CCT - 2021/2022.

As partes convenentes, de forma inteligente, também ratificaram a ausência de interesse jurídico no ajuizamento de ações de produção antecipada de prova, mormente para que as escolas privadas sejam obrigadas na apresentação de documentos comprobatórios da capacidade econômica, obrigando-se na comunicação ao juízo em que as demandas tramitam, inclusive suportando as custas processuais e renunciando a eventual verba honorária.

É importante ressaltar que a negociação coletiva de trabalho constitui importante fonte de solução dos conflitos coletivos de trabalho, por meio da autocomposição, podendo ser considerada a melhor forma compositiva, visto que as próprias partes, sindicatos e escolas (empresas), conhecedores de seus problemas econômicos e sociais podem, através de concessões mútuas, pacificar conflitos sociais existentes entre empregados e empregadores, sem intervenção estatal.

A negociação coletiva mostra-se tão prestigiada que a Constituição Federal (art. 114, § 2º) exige a tentativa de autocomposição através da negociação coletiva obrigatória, antes de as partes buscarem

uma solução heterônoma de conflitos por meio dos tribunais do Trabalho.

Assim, ela cumpre várias funções, como normativa, obrigacional, compositiva, econômica e social. A função normativa destaca-se como uma das formas mais marcante da atuação sindical, representando, talvez, a principal função dos sindicatos. Por isso, o interesse que deve haver em fomentar as negociações coletivas, levando as partes envolvidas no conflito à busca de uma solução autônoma.

A reforma trabalhista feita pela Lei n. 13.467/2017 introduziu importantes alterações no Direito do Trabalho, especialmente no que se refere à criação das normas coletivas de trabalho, sendo a maior delas em relação ao acréscimo do artigo 611-A da CLT, o qual estabeleceu o preceito das normas negociadas prevalecendo sobre as legisladas, mesmo que em confronto com o princípio da norma mais favorável ao empregado.

É reconhecida por todos a importância da negociação coletiva trabalhista, mas é preciso estar atento aos limites concedidos a essa forma de solução de conflitos, pois não pode ser feita de forma indiscriminada, sem que as partes respeitem as circunstâncias do momento do conflito, as condições econômicas e sociais e as garantias mínimas já existentes, considerando que na negociação coletiva, como regra, devem prevalecer os direitos assegurados pelo legislador nas normas estatais.

Portanto, por importante que é, o poder negocial das partes deve observar, nas hipóteses autorizadas de flexibilização, quando das concessões recíprocas, os direitos já conquistados pelos trabalhadores, considerando que a negociação coletiva **visa garantir melhores condições de trabalho,** incluindo a implementação e adaptação de novas tecnologias e métodos de trabalho, desde que isso não reflita no fechamento de empresas, com reflexo nas taxas de desemprego e agravamento das condições socioeconômicas.